



1

Documento Final da
XIII Assembleia Geral
- Amiens 2023



DISCERNIR OS CAMINHOS PARA A ESPERANÇA COMO UMA COMUNIDADE MUNDIAL

Graça a pedir: Senhor, ajuda-nos a avançar; mostra-nos o caminho.

Citação Evangélica: "Serão minhas testemunhas... até os confins da terra. (Atos 1, 8)

Resumo:

A Comunidade de Vida Crista reuniu-se em Amiens para discernir caminhos para a esperança, imersa em um mundo em rápida transformação. Sentimos uma forte confirmação de nossa vocação como Uma Comunidade Laica Inaciana e Apostólica. Alcançamos a maturidade de ser uma comunidade unida, sentindo-nos conectados em todas as atividades apostólicas que empreendemos na última década. Reconhecemos que a missão de uma pessoa é verdadeiramente a missão de todos. Nossa âncora de esperança, a Trindade, observa o mundo em que vivemos e do qual fazemos parte, e nos inspira a responder acompanhados por Cristo. Sentindo-nos seguros nas mãos de Deus, desejamos avançar e aprofundar em nossa missão. Confirmamos o discernimento comunitário e o DEAA (Discernir, Enviar, Acompanhar e Avaliar) como nosso modo de proceder. Também confirmamos as fronteiras tal como foram definidas no Líbano, complementadas por uma nova: Ministérios Espirituais. Reconhecemos, ainda, que a Ecologia integral é transversal às demais fronteiras. A Assembleia afirmou energicamente a missão dentro da Igreja, o que implica construir a sinodalidade e converter-nos em um espaço seguro e inclusivo, onde não haja lugar para o abuso nem discriminação. Foram sugeridos meios concretos para respondermos como uma comunidade mundial ao chamado recebido em Amiens. A decisão de nomear uma comissão para trabalhar em uma revisão integral dos Princípios e Normas Gerais foi aprovada formalmente. Necessitamos formação para a missão que nos permita manter em equilíbrio criativo os três pilares (espiritualidade, comunidade e missão). Também foi mencionada a necessidade recorrente de conectar, cooperar e colaborar a nível mundial. Foram definidas como prioridades importantes encontrar uma plataforma tecnológica adequada e continuar com as equipes apostólicas internacionais para melhorar as atividades de trabalho em redes em nossa comunidade mundial.

2

Convite a cada leitor(a):

Convidamos a cada leitor(a) a unir-se a nossa peregrinação como Assembleia com gratidão e esperança. Damos graças por tudo o que Deus está operando entre nós para construir bondade e graça em nosso mundo. Com os olhos amorosos de Cristo, nomeamos a graça que recebemos nesta Assembleia: Discernir os caminhos para a esperança como Uma Comunidade Mundial. O *Princípio Geral 2* nos ensina a ler desde "a lei interior do amor e o espírito do Evangelho". Convidamos-lhe a ler este texto desta mesma forma.



Conteúdo:

Parte I: A Contemplação da Encarnação nos dá uma visão da realidade e uma maneira de proceder:

- Reunidos em Amiens para escutar ao Espírito
- Caminhar como uma Comunidade Mundial
- Aprofundar os compromissos apostólicos
- Abraçar nossa âncora de esperança
- Empoderar-nos no silêncio.

Parte II: Avançar rumo aos caminhos de Esperança:

- Confirmação de nosso chamado como comunidade laica, inciana e apostólica.
- Confirmação das fronteiras:
 - Ecologia Integral
 - Pobreza e Globalização
 - Juventudes
 - Família
- Abertura a uma nova fronteira e missão
 - Ministérios espirituais
 - Missão dentro da Igreja

Parte III: Meios para responder como Comunidade Mundial:

- Necessidade de conectar, cooperar e colaborar
- Necessidade de Formação
- Plataforma tecnológica para criar e trabalhar em redes
- Corresponsabilidade econômica

3

Parte IV: Sugestões e recomendações

- Sugestões às Comunidades Nacionais
- Recomendações ao Conselho Executivo Mundial

Anexos:

- Anexo 1: A Assembleia em desenhos;
- Anexo 2: Comunidades nacionais que participaram da Assembleia.



DISCERNIR OS CAMINHOS PARA A ESPERANÇA COMO UMA COMUNIDADE MUNDIAL

Introdução:

Deus está chamando à Comunidade de Vida Cristã a ser gente de esperança. Nosso mundo experimentou rapidamente numerosas mudanças: da crise climática, às diferentes formas de injustiça, à guerra e à pandemia até a revolução tecnológica das comunicações e uma Igreja que enfrenta desafios. Cada um desses elementos traz consigo novas realidades para nós como CVX. Esta situação de mudanças nos leva a escutar diferentes clamores. É tempo de buscar a Deus, que já está trabalhando em nossas realidades. Ao discernir os caminhos para a esperança, pedimos a graça: “Senhor, ajude-nos a avançar, mostre-nos o caminho” para que possamos seguir-te.

Parte I: A Contemplação da Encarnação nos dá uma visão da Realidade e uma maneira de proceder

Guiados por Santo Inácio, contemplamos a Trindade olhando nosso mundo com grande compaixão: a humanidade (da qual somos parte) e a Terra que geme (EE 101-109). Vemos alguns de nós regozijando-nos, corajosos e consolados. Por outro lado, vemos alguns de nós que estão sofrendo, necessitados e em desolação, e isto separa nossos corações. Vemos muitas necessidades: entre os pobres, os migrantes, as famílias devastadas pela guerra, todos as juventudes que tentam construir seus sonhos, as crianças vulneráveis, as vítimas de discriminação e a violência, inclusive dentro da Igreja, a situação das mulheres em cada sociedade, a polarização dentro das sociedades; ouvimos uma criação que geme de dor pelos desastres naturais e o aquecimento global.

4

Contemplando a Trindade que envia a uma criança para nascer por nós em Jesus, queremos unir-nos a eles para responder concretamente a estes clamores. Também vemos que o amor de Deus é total e para todas as pessoas e à criação, o que gera um motivo constante de esperança. Vemos nossos compromissos apostólicos e como Deus atua por meio de nós: Sinais de esperança e ressurreição. E, sobretudo, experimentamos o olhar amoroso de Deus, animando-nos em nosso caminho. Cristo está conosco e nos sentimos completamente em suas mãos.

Como uma Comunidade Laica, Inaciana e Apostólica, buscamos atuar em solidariedade com toda a criação e os seres humanos. Recordamos que o “sim” de Maria foi essencial para a encarnação. “Uma pequena mulher de Nazaré” (Pe. Arturo Sosa, SJ), uma jovem com simplicidade e esperança nos dá valor para que também possamos dizer “sim” ao chamado de Deus para nós como Comunidade Mundial.

Reunidos em Amiens para escutar ao Espírito:

Em Amiens, França, cidade de São Vicente de Paula e de Júlio Verne, se congregaram 185 delegados como uma só comunidade. Realizamos uma peregrinação a partir de



nossas respectivas comunidades nacionais rumo à Comunidade Mundial, preparando-nos para discernir com a ajuda do Espírito de Deus. Mediante a escuta profunda, buscamos abordar a pergunta: “Como devemos avançar?”

Caminhar como Uma Comunidade Mundial:

Por meio de uma equipe de facilitadores, o Conselho Executivo Mundial (ExCo) nos convidou a fazermos uma peregrinação desde o “eu” rumo a um “nós”. Começando no âmbito pessoal para abrir-nos ao Espírito, fomos convidados a compartilhar nossas meditações em conversações espirituais com outros em diversos tipos de pequenos grupos. Enfrentamos alguns desafios, como a diversidade de origens, idiomas e culturas, e a disposição do espaço no lugar do plenário que não nos permitia olhar-nos entre nós, o que dificultava a comunicação. No entanto, esses desafios nos levaram a aprofundar-nos em nosso desejo de conectar-nos, e os tradutores nos permitiram entender-nos umas aos outros. A linguagem de sinais, apresentada pelos facilitadores durante uma oração corporal, ajudou-nos a encontrar-nos além das palavras. Olhamos nos olhos e vimos que o mesmo Espírito habita em cada um de nós.

Os facilitadores nos guiaram por meio do “Processo Teoria U”, buscando avançar rumo à “presença” ao escutar ao Espírito. Assim, descobrimos níveis mais profundos de comunicação e intercâmbio e experimentamos verdadeiramente ao Espírito de unidade na diversidade (*1 Cor 12, 4-11*). Sentimos que já não éramos delegados de comunidades nacionais, mas sim parte da Assembleia da Comunidade Mundial reunida em um mesmo lugar. E, assim, o “nós” se converteu na XVIII Assembleia Geral da CVX em Amiens, um sacramento visível da Comunidade Mundial. Entramos neste processo com generosidade e entusiasmo, desejando experimentar o amor e a graça de Deus habitando entre nós como CVX.

5

Demos as boas-vindas às comunidades nacionais na Comunidade Mundial: Eslováquia, Nova Zelândia, Suécia e Etiópia. Essas comunidades foram apresentadas por suas comunidades madrinhas: Malta, Austrália, Alemanha e Quênia. Foi uma graça dar as boas-vindas também a oito comunidades observadoras: Benin, Burkina Faso, República da África Central, Haiti, Chad e Togo. Demos ainda as boas-vindas ao Congo Brazzaville, à Singapura e ao Sudão do Sul, comunidades observadoras, ainda que ausentes. Outras cinco comunidades nacionais também estiveram ausentes.

Aprofundar os compromissos apostólicos:

Compartilhamos sobre os compromissos apostólicos que estabelecemos e trabalhamos nos últimos cinco anos desde a Assembleia de Buenos Aires celebrada em 2018. Uma diversidade de experiências apostólicas dinâmicas em cinco campos prioritários de missão (Família, Ecologia, Juventudes, Pobreza e Globalização e Ministérios Espirituais) abriram-se diante de nós como “salas apostólicas”. Desejamos tocar-nos pela maneira com que o Espírito está presente em nossos esforços em “sair”, compartilhar e aprofundar nossas fronteiras.



Abraçar nossa âncora de esperança:

Na jornada de portas abertas, continuamos descobrindo atividades apostólicas, esta vez junto a mais de mil membros da CVX da França e de outros países. O Pe. Arturo Sosa, SJ, uniu-se a nós na Catedral em Amiens. No dia seguinte, convidou aos delegados a centrar-se na esperança como a bússola central para nosso discernimento sobre o lema da Assembleia. Animou-nos a ativar o “modo de esperança” de nossos corações, tal qual o “modo avião” de nossos telefones celulares e, a encontrar a âncora da esperança (*Hebreus 6, 18-19*) para nossa Comunidade CVX.

O Pe. Arturo Sosa, SJ, convidou a Assembleia a refletir sobre o discernimento como mostra preciosa ferramenta na medida em incursionamos nas cinco fronteiras. Refletiu sobre a maneira em que nós, homens e mulheres laicos da CVX, podemos unir-nos à viagem de esperança de Santo Inácio. Convidou-nos a não temer a tensão apostólica entre servir a Cristo e comprometer-nos com os meios materiais práticos. Animou, ainda, a explorarmos novas formas de realizar os Exercícios Espirituais para apoiar a fé das pessoas de nosso tempo.

Convidou-nos a desenhar ilustrações que mostraram diferentes expressões da âncora da esperança presentes em nossas histórias de graça da CVX (algumas dessas ilustrações estão incluídos no Anexo 1). Como sinais sólidos da fidelidade de Deus, reconhecemos nessas imagens e relatos as bases sobre as quais podemos continuar construindo. Com o coração, a mente e a vontade abertos, nossa comunidade pediu a Deus que abrisse caminhos para a esperança que pudéssemos percorrer juntos: entramos em um dia de silêncio e oração.

6

Empoderar-nos no silêncio:

Depois do dia de silêncio, durante o qual meditamos a partir da pergunta: “A que nos chama o Senhor?” foi feito o convite a realizarmos “caminhadas empáticas”. Começamos em duplas, como os discípulos de Emaús (*Lucas 24, 13-35*), continuamos em grupos de quatro pessoas e terminamos em grupos de oito pessoas, compartilhamos o que havíamos vivido durante o nosso dia de silêncio. Descobrimos como o Espírito nos tinha falado através das Escrituras, da poesia, das experiências, de nossa história de graça e da natureza. Juntos no plenário começamos a “cristalizar” os convites que escutamos do Espírito Santo para nossa Comunidade Mundial.

Foi feito o convite a aprofundarmos em nossas respostas e a explorar nossos profundos desejos que não tinham sido expressados nem escutados. Permitimos nomear e expressar nosso sagrado descontentamento e escutarmo-nos profundamente uns aos outros, abriu-nos a novos caminhos para a esperança.

Parte II: Avançar nos caminhos para a esperança

Afirmamos nossa identidade como comunidade laical e confirmamos a relevância de nossas fronteiras como a forma em que vivemos nossa vida apostólica. Agora desejamos aprofundar-nos nelas como caminhos para a esperança. Comprometemo-nos a agir pelo bem do mundo ao mesmo tempo em que reconhecemos nossos limites. Desejamos dar pequenos passos com coragem e esperança. Podemos estar presentes sem resolver ou



buscar resolver, pedindo a Deus que atue em nós. Ao fazê-lo, buscamos alimentar o fogo interior para adentrar-nos mais em nossas realidades, confiando em que nossos “cinco pães e dois peixes” (*Marcos 6, 41*) são mais do que suficientes para que Deus atue.

Reconhecemos também que a missão de qualquer pessoa ou grupo de CVX, seja local ou nacional, faz parte da missão de nossa comunidade em seu conjunto. Queremos enfatizar que nossa vida apostólica compartilhada se baseia na busca, como leigos, de viver plenamente nossa vocação. Podemos facilitar a ação e a reflexão para a missão, apoiando-nos nos Exercícios Espirituais e no DEAA (Discernimento, Envio, Acompanhamento e Avaliação), e ao fazê-lo, ser testemunhas mais efetivos da ação de Deus no mundo.

Confirmar nosso chamado como comunidade laica, inciana e apostólica:

Vivemos com alegria nossa vocação como comunidade leiga. Nesta assembleia, afirmamos a importância do chamado a ser leigos. Esta vocação de ser Povo de Deus nos conecta com a vida de nossas sociedades e famílias, e nos fundamenta na vida da Igreja como comunidade de fé e sinodalidade.

Necessitamos manter em equilíbrio criativo nossos três pilares: aproximar-nos e comprometer-nos com as realidades em missão, fortalecer o corpo de nossa comunidade e compartilhar nossa espiritualidade de maneira profunda.

7

Como comunidade laica, buscamos ver, escutar, sentir e responder com compaixão às necessidades do mundo. Somos gratos pelas oportunidades de compartilhar a esperança em lugares de necessidade premente. Nossa comunidade já está trabalhando nas fronteiras para responder às necessidades de nosso mundo, e essas experiências foram compartilhadas nesta Assembleia. Trabalhar nas fronteiras ajuda-nos a aprofundar nossa espiritualidade. Por exemplo: os desafios que experimentamos por meio de nossa vocação convertem-se em tensões vivas que nos ajudam a adentrar-nos na criatividade apostólica, de maneira semelhante a tocar as cordas de um instrumento musical afinadas à tensão correta para conseguir um som harmônico.

Confirmação e aprofundamento das fronteiras apostólicas:

Reconhecemos, portanto, que as fronteiras seguem sendo elementos essenciais da vida de nossa comunidade, porque “nossa vida é essencialmente apostólica” (PG 8). Confirmamos as quatro fronteiras da Assembleia Geral do Líbano celebrada em 2013 (Ecologia, Família, Globalização e pobreza, e Juventudes), e reconhecemos os Ministérios Espirituais como uma quinta fronteira. Aceitamos uma nova missão, a missão dentro da Igreja.

Agora, alentamos a nossa Comunidade Mundial a assumir um compromisso mais profundo com as fronteiras. O critério para selecionar as prioridades da Comunidade Mundial da CVX é o mais urgente e também o mais universal. Dando continuidade, mencionou-se as intuições atualizadas desta Assembleia Geral sobre cada uma das fronteiras.



Ecologia Integral:

Um clamor que subjaz todos os clamores é o da Terra, no qual escutamos um chamado urgente do Espírito em nosso tempo. A Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco nos proporciona uma base para nossa resposta, sendo a Ecologia integral o melhor termo para referir-nos a nossos esforços nessa fronteira. De fato, a Assembleia priorizou a Ecologia integral e reconheceu que é uma fronteira transversal que afeta a todas as demais. À medida em que a crise climática avança, Deus nos chama a cuidar de nossa casa comum. Isto também significa abrir-nos à conversão ecológica. A revisão de nossos estilos de vida pessoais para estar em sintonia com o Evangelho deve ir acompanhada de ações comunitárias de esperança para a criação.

Nossas comunidades devem refletir e agir para resolver as causas estruturais dos problemas ecológicos. Pedimos a Deus que aprofunde nossa conexão com toda a criação e com os pobres mais afetados pela crise climática. Buscamos viver a tensão criativa entre abordar nossas necessidades e escutar à Terra que geme por nossa transformação.

Pobreza e Globalização:

Dar resposta às necessidades causadas pela pobreza e pela globalização é uma prioridade para nossa comunidade. A migração tem nossa atenção particular, e o desejo de responder às necessidades das pessoas neste âmbito repetiu-se na Assembleia. Necessitamos compreender em profundidade as causas da pobreza e a migração forçada. Buscamos maneiras práticas de advogar e servir às necessidades das pessoas vulneráveis, incluído às comunidades indígenas e nativas. Queremos estar ao lado dos marginalizados, dizendo “te vemos, te escutamos e estamos contigo”.

8

Às vezes podemos sentir-nos frustrados pelas estruturas sociopolíticas que encobrem a pobreza com lemas e enfrentam às pessoas à margem. De fato, sentimos o chamado a ser pessoas de reconciliação em meio as crises sociais e políticas. É necessário, sempre, o compromisso sociopolítico em nossa comunidade e seu trabalho nessa fronteira. Somos defensores do diálogo em sociedades que estão fragmentando-se e defensores da paz em situações de guerra. Convida-se a todos os membros e comunidades a levantar a voz com coragem em situações de injustiça.

Juventudes:

Desejamos aprofundar nossas conexões intergeracionais, caminhando e trabalhando com as juventudes entre nós. Elas podem converter nossos corações rumo às necessidades de um mundo que muda rapidamente. Busquemos apoiá-los em seu caminho por meio de nosso alento e esperança quando seja necessário.

A fronteira juventude não é uma maneira de captar às juventudes, é, porém, um espaço onde queremos compartilhar esperança ao conectar-nos com as juventudes de nossas sociedades. Podemos estabelecer vínculos com as juventudes, que da mesma forma que nós, buscam um propósito e o significado do que implica o cuidado com a criação. Tais esforços podem unir-nos em nossos caminhos de espiritualidade e comunidade.



Busquemos caminhar, escutar, servir e aproximar-nos às juventudes em nossos contextos nacionais, reconhecendo que tanto elas como nós temos dons para compartilhar. A sabedoria inaciana pode ajudar às juventudes a enfrentarem os importantes desafios relacionados com a integração da fé e da vida. Aplicar o discernimento às relações e a tomarem decisões importantes.

Família:

Neste mundo em mudança, as famílias estão adaptando-se constantemente a novas circunstâncias. A família em todas as suas formas é uma “Igreja doméstica” na qual se compartilha e se celebra a vida e a fé de maneira personalizada e profunda.

Reconhecemos a importância de apoiar as famílias de maneira inclusiva para que ninguém se sinta fora da Igreja. Na intimidade da família temos uma oportunidade única para olhar-nos nos olhos e assim revelar-nos a Deus mutuamente na realidade concreta de nossa vida diária.

Queremos “cuidar amorosamente as vidas de todas as famílias”. Ao continuar consolidando e aprofundando nosso caminho de aprendizado, busquemos oferecer um acompanhamento que afirme os frutos do amor e contribua a sanar aspectos de dor e necessidade (*Amoris Laetitia* 7).

Abertura a uma nova fronteira e missão:

Ministérios espirituais:

9

Nossa comunidade deseja responder à busca espiritual das pessoas de nosso tempo. Oferecemos uma vida comunitária apostólica espiritual de coerência, alegria e esperança. Temos ferramentas para acompanhar às pessoas que buscam um propósito mais profundo, significativo e de integração entre a fé e a vida.

Os Exercícios Espirituais são para nós a “fonte específica e instrumento característico de nossa espiritualidade” (PG 5) e um presente para compartilhar com a Igreja e o mundo. Somos convidados a ser criativos na forma em que compartilhamos os Exercícios Espirituais para responder às realidades de hoje. Sentimos o chamado a viver uma atitude de discernimento baseada nos Exercícios Espirituais como ferramenta para compartilhar e acompanhar aqueles e aquelas que buscam um propósito na vida, assim como também a tomar decisões com conhecimento de causa.

O discernimento pessoal e comunitário são expressões de nossa missão. Dar a conhecer às pessoas ferramentas de discernimento pessoal é uma maneira importante de compartilhar nosso dom. Além disso, o discernimento comunitário, como foi vivido nesta Assembleia, é uma ferramenta significativa para uma Igreja Sinodal em seu labor de transformação para adequar-se à voz do Espírito Santo em nosso tempo.

As situações e necessidades são diversas nas diferentes regiões e países. Nossas respostas nos ministérios espirituais são, portanto, também diversas, porém sempre arraigadas em nossa identidade de ser Uma Comunidade Lais, Inaciana e Apostólica, e em colaboração como nossos companheiros jesuítas e a Igreja.



Muitas de nossas comunidades nos âmbitos local, regional e nacional já centraram seus trabalhos na fronteira dos ministérios espirituais há bastante tempo, como refletiram muitas das iniciativas compartilhadas durante os primeiros dias da Assembleia Mundial.

Missão dentro da Igreja:

A missão dentro da Igreja surgiu como uma nova dimensão de compromisso da Assembleia. Como CVX, fomos refundados como comunidade após o Concílio Vaticano II. Na eclesiologia que ali emergiu, como Igreja nos concebemos como o Povo de Deus (*Lumen Gentium*) em peregrinação ao longo da história e em diferentes realidades.

Em todos nossos contextos diversos, construir uma Igreja inclusiva é um aspecto essencial de nossa missão. Afirmamos a igualdade em dignidade e no papel que as mulheres tem na vida da Igreja. Comove-nos a dor das pessoas entre nós que foram discriminadas ou abusadas dentro da Igreja. Onde houve discriminação e abuso, queremos ser solidários com as vítimas. Podemos ser uma comunidade acolhedora e generosas, onde não haja lugar para a discriminação e onde abunde a alegria.

Acolhamos as pessoas à margem da Igreja que buscam comunidade e espiritualidade, façamos eco das palavras do Papa Francisco: “Todos, todos, todos! Na Igreja há lugar para todos”, pronunciadas na cerimônia de boas-vindas da Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa, Portugal, no dia 3 de agosto de 2023. Busquemos trabalhar, pertencer e ser uma Igreja que acolhe e inclui a todos, a todas as pessoas em sua diversidade de gênero, sexualidade, estado civil, afetividade e formas de vida, e a qualquer outra pessoa marginalizada e excluída. Reconhecemos as diferenças nas realidades culturais e sociais nas distintas partes do mundo. Desejamos ser um espaço acolhedor e seguro para que todas as pessoas explorem sua fé no contexto de sua vida cotidiana. Animamos às comunidades a abrir caminhos para o diálogo e a esperança.

Damos graças pela liderança do Papa Francisco que guia à Igreja em resposta ao Concílio Vaticano II, pondo em marcha processos sinodais, abrindo as portas da Igreja e enviando-nos a todos. Seu ministério nos oferece muitos sinais de esperança. Podemos ter voz no diálogo interreligioso e no ecumenismo, na convivência e na cooperação acima das diferenças.

Parte III: Meios para responder como Uma Comunidade Mundial

Nossas Assembleias em Guadalajara (1990), Hong Kong (1994), Itaiaci (1998), Nairóbi (2003), Fátima (2008), Líbano (2013), Buenos Aires (2018) e Amiens (2023) representaram passos necessários e progressivos para converter-nos em Uma Comunidade Mundial. Ser uma única comunidade significa que qualquer missão de um membro, grupo local ou nacional da CVX é parte da missão de toda a comunidade mundial. O DEAA continua sendo um meio essencial para que possamos responder a esta missão como uma comunidade.



Necessidade de conectar, cooperar e colaborar:

Queremos seguir compartilhando nossas experiências e acompanhando-nos mutuamente como comunidade mundial entre as assembleias. Enfrentamos desafios comuns e desejamos conectar, cooperar e colaborar. Desejamos apoiar-nos e fortalecer-nos mutuamente, compartilhando recursos, histórias e experiências. Alentamos às comunidades nacionais a apoiar-se mutuamente em incursionar nas fronteiras e em atender às necessidades humanas, econômicas e relacionais. Precisamos buscar novas maneiras de colaboração e conexão para servir à comunidade no âmbito local, nacional, regional e mundial. Isto nos ajudará a aprofundar-nos em nossa consciência de que a missão de uma comunidade é a missão de todos que a formamos.

Necessidade de formação:

As necessidades de formação exigem uma maior colaboração e trabalho em rede entre todos como comunidade mundial. À luz do vivido no Encontro Mundial de Formação em Manresa (2022), podemos reconsiderar nossos programas de formação desde uma perspectiva que nos permita preparar melhor a nossa comunidade mundial e a seus integrantes para a missão na atualidade. Precisamos fazer com que nossos recursos sejam mais acessíveis em diferentes contextos. Surgiu o desejo de realizar encontros de formação a nível regional. Outros documentos comuns e materiais de formação, concebidos a partir de uma comunidade mundial, poderiam adaptar-se para ser contribuições relevantes nos processos de crescimento de nossos membros e comunidades nos âmbitos locais ou regionais.

Existe a necessidade de uma formação que nos ajude a viver os três pilares de nossa identidade de maneira profunda, integrada e equilibrada, especialmente levando-se em conta as tensões da vida apostólica e assumi-las de maneira criativa. Esta Assembleia ressaltou a necessidade de elaborar ferramentas que nos ajudem a conviver: isto significa desenvolver nossas habilidades na resolução de conflitos e a encontrar formas de reconciliar as diferenças dentro de nossa comunidade.

Uma plataforma tecnológica para criar e trabalhar em redes:

O aplicativo para telefones inteligentes utilizado para a Assembleia foi um grande êxito. O aplicativo “Amiens 2023” foi utilizado para a eleição do novo ExCo e para votar as propostas de reformas dos PG, para completar pesquisas, para compartilhar horários, fotos e conhecimentos, para distribuir documentos importantes e para troca de mensagens entre pessoas e regiões. O aplicativo realmente simplificou o trabalho na Assembleia.

Como resultado, uma proposta muito prática que surgiu na Assembleia e que está relacionada com a ideia de ser uma só comunidade, é a de criar-se uma plataforma internacional para criar e trabalhar em redes. Isto demonstra o nível de maturidade que alcançamos em nosso desejo de ser Uma Comunidade. Uma plataforma tecnológica seria um espaço onde conectaríamos e recopilaríamos recursos. Esse espaço nos ajudaria a conhecer-nos, expressar nossas necessidades e a compartilhar reflexões sobre experiências. Uma plataforma tecnológica desse tipo nos permitiria compartilhar com total liberdade documentos e experiências.



Corresponsabilidade econômica:

A Assembleia votou a favor de incrementar as contribuições econômicas (conhecidas como “quotas”) enviadas à Secretaria Mundial. Essa decisão sobre as contribuições foi um sinal visível da comunidade que busca assumir a corresponsabilidade econômica por sua vida em comum. A Assembleia manifestou seu desejo de que a Comunidade Mundial seja mais eficaz em sua missão global, tanto por meio do aumento em recursos humanos, como em manter as contribuições ao Fundo Apostólico que possibilita a seleção e viabilidade dos projetos.

Parte IV: Sugestões e Recomendações

Sugestões para as comunidades nacionais:

Há muitas coisas que poderíamos fazer, porém devemos estabelecer prioridades segundo as necessidades e os recursos a nível nacional e regional. Isto implica um discernimento por parte de cada comunidade nacional e regional que fazem parte do único corpo da CVX.

1. Esta Assembleia anima a cada comunidade nacional a reavaliar sua realidade, valendo-se como recurso chave a Contemplação da Encarnação. Mediante o emprego de ferramentas adicionais, como o discernimento comunitário, a análise social e ecológica, a conversação espiritual, convidamos-lhes a considerar dinamicamente sua realidade e as necessidades e as dores que estão presentes. A Contemplação da Encarnação ajudará à comunidade a encontrar-se com o amor de Deus que nos chama a satisfazer as necessidades do mundo em missão com Cristo. Convidamos a cada comunidade nacional a viver este processo em forma irmanada com outra comunidade nacional.
2. Esta Assembleia sugere que as comunidades se adaptem a suas realidades e ofereçam os Exercícios Espirituais de maneira inovadora e proveitosa, reconhecendo a importância da renovação anual para nossos membros e a necessidade de oferecer propostas criativas para satisfazer as necessidades das pessoas de nosso tempo.

12

Recomendações para o Conselho Executivo Mundial:

Ao longo da Assembleia, houve numerosas propostas para o Conselho Executivo Mundial. Algumas delas foram formalmente adotadas pela sessão plenária da Assembleia. Outras surgiram de diferentes maneiras, como pesquisas on-line, trabalho em pequenos grupos, trabalho em grupos regionais. Destas últimas, priorizamos aquelas que surgiram com mais força e se mantiveram até o final da Assembleia.

Estas recomendações devem ser lidas pelo novo Conselho Executivo Mundial levando-se em conta suas próprias capacidades e limitações. O discernimento passo a passo permitirá ver o que é possível e o que deve ser priorizado para o bem de toda a comunidade.



Esta Assembleia aprovou formalmente:

1. Que o Conselho Executivo Mundial designe uma comissão internacional para trabalhar com a Comunidade Mundial em um processo de revisão integral dos Princípios e Normas Gerais.
 - Nesta mesma linha a Assembleia aprovou a proposta da CVX Austrália da Ecologia integral (segundo a *Laudato Si*) inclua-se neste processo de revisão e para isso consulte-se o grupo de trabalho internacional sobre ecologia.
 - A Assembleia ratificou que as emendas apresentadas pelas comunidades nacionais do Congo e da Espanha sejam incluídas nas deliberações durante o processo de revisão.

Esta Assembleia recomenda que o Conselho Executivo Mundial:

2. Continue com as equipes apostólicas internacionais estabelecidas pelo Conselho Executivo Mundial de 2018-2023.
 - Formação
 - Ecologia
 - Juventudes, e crie um para
 - Família
3. Elabore uma plataforma tecnológica para promover e dar apoio ao trabalho em redes. Esta plataforma estaria ao alcance de todas as comunidades nacionais, e potencialmente de nossos membros, como meio privilegiado para facilitar o ser e fazer como Uma Comunidade Mundial.
4. Anime e apoie a equipe de Formação a:
 - Preparar materiais de formação comuns a partir da perspectiva da Comunidade Mundial.
 - Adquirir e reforçar as habilidades para a resolução de conflitos e reconciliação de diferenças na comunidade.
 - Promover encontros de formação regionais de maneira periódica.
5. Fortaleça a comunicação bidirecional entre o Conselho Executivo Mundial e as comunidades nacionais. Aumente a presença e o alcance do Conselho Executivo Mundial, dedicando especial atenção às comunidades nacionais observadoras e novas, que são mais vulneráveis.
6. Defina uma maneira sistemática de discernir o uso do fundo apostólico que inclua “o magis” como critério para as decisões: o mais urgente, o que nos permitirá dar frutos apostólicos maiores e o que terá uma contribuição mais universal.
7. Acelere a implementação por parte de cada comunidade nacional de um protocolo para a prevenção de abusos, de acordo com a Norma Permanente nº 16.

Esta Assembleia dá sugestões adicionais para o Conselho Executivo Mundial:



- Considerar a criação de espaços ou redes para a Defesa Pública (especialmente no que diz respeito a questões globais importantes). Uma equipe de Defesa seria capaz de estabelecer redes com outras instituições para fazer ouvir a voz da CVX no espaço público.
- Considerar a maneira em que nossa comunidade possa refletir e ter uma voz mais forte sobre a missão dentro da Igreja e facilitar a conversação e o discernimento.
- Considerar a possibilidade de reunir membros de toda a comunidade mundial para refletir e responder ao sofrimento das pessoas às margens da Igreja que buscam um sentido de comunidade e aprofundar sua espiritualidade.

Conclusão:

A Assembleia Geral de Amiens reconheceu as muitas graças recebidas durante nosso encontro. Confirmamos nossa identidade como Uma Comunidade Laica, Inaciana e Apostólica que é chamada à unidade na diversidade. A viver nossa vocação laical em todo tempo e lugar, buscamos encarnar o amor de Deus como Uma só Comunidade. Movidos pelo Espírito e discernindo seu chamado, entregamos tudo o que somos e o que temos nas mãos de Deus. Com humildade, nos encomendamos a Maria, que com seu “sim” fez possível o sonho de Deus.

Vemos a Deus como nossa âncora e lhe pedimos que nos mostre o caminho a seguir. Em Amiens, Deus novamente nos chamou a dirigir-nos às fronteiras, aprofundá-las com esperança. Abraçamos estas fronteiras com entusiasmo renovado. Nosso sentir com a Igreja nos envia a sentir com o mundo, com o desejo de continuar ajudando-nos a “discernir caminhos para a esperança”.



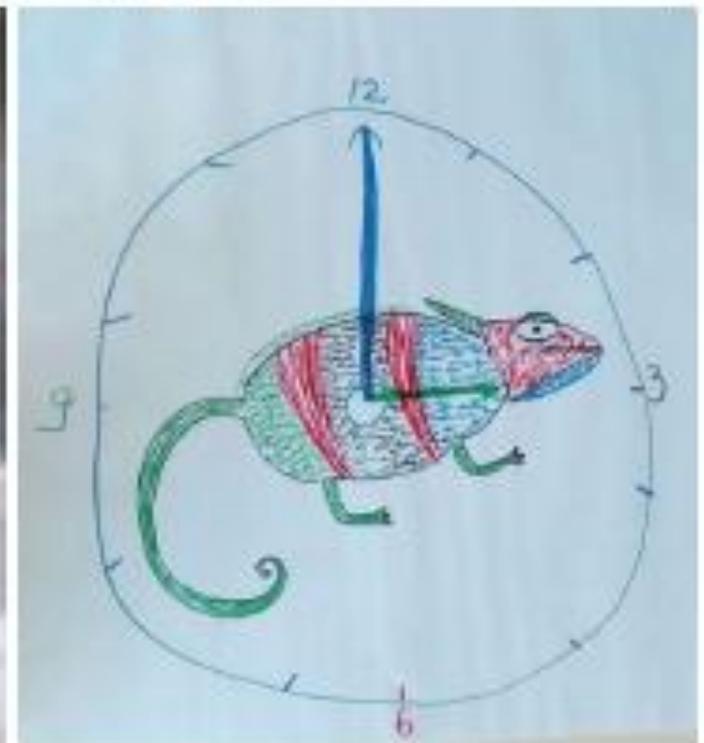
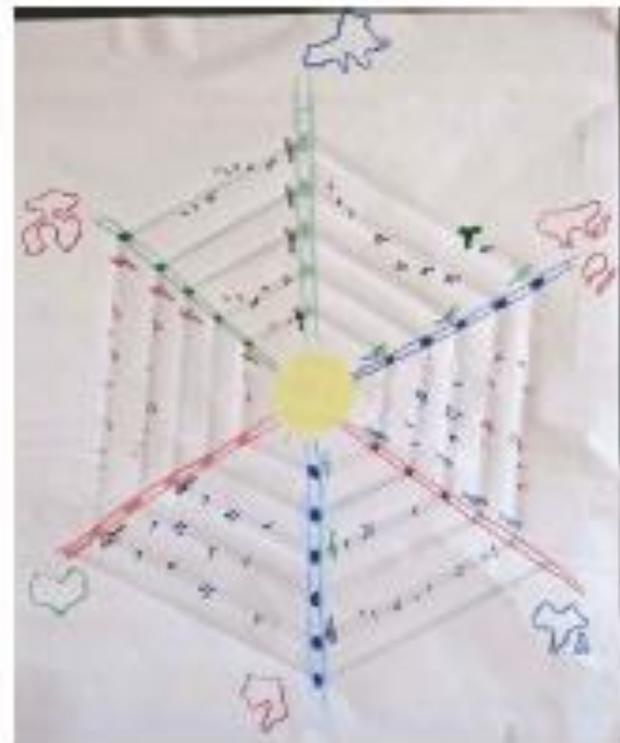
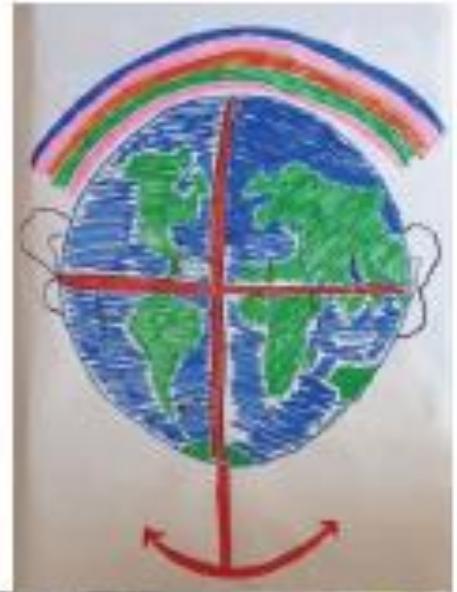
Anexo 1: A Assembleia em desenhos

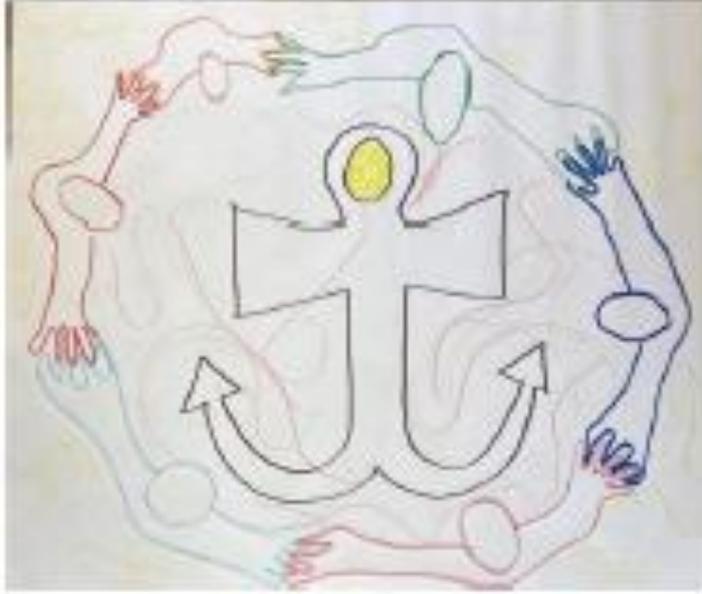
Estes desenhos foram uma resposta criativa dos grupos à pergunta: **Onde está ancorada a esperança em sua comunidade CVX?** As instruções foram:

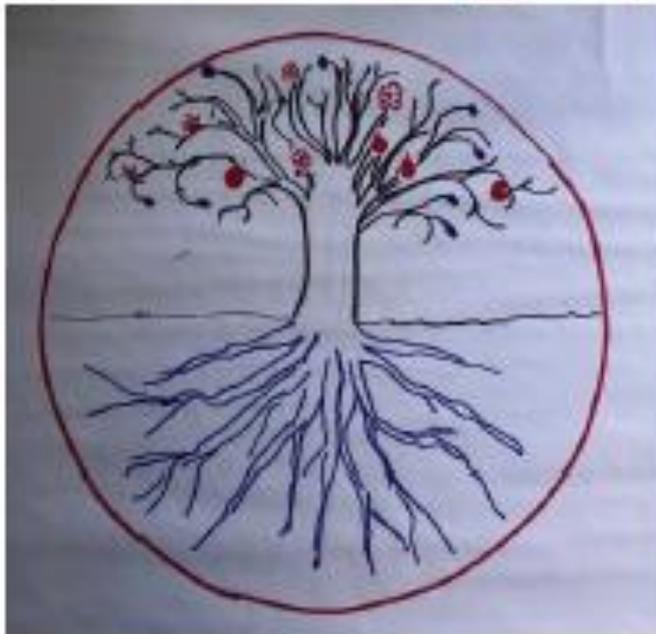
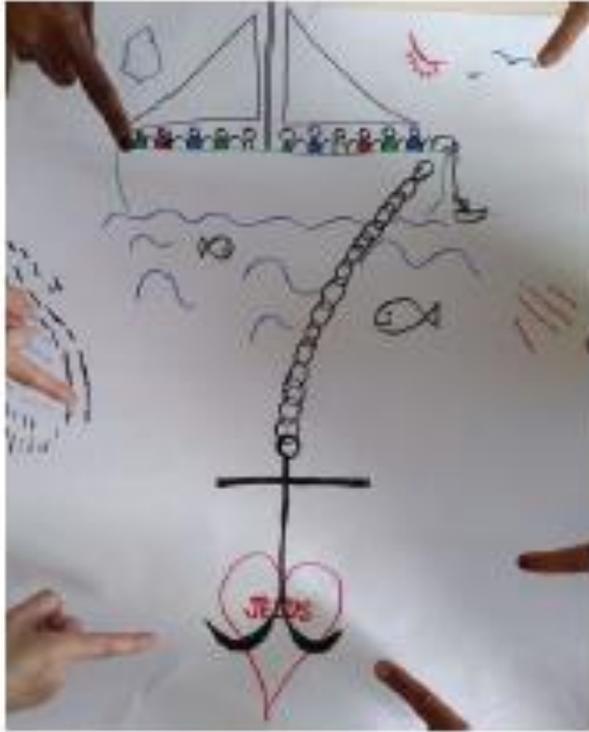
1. Tenha uma conversação espiritual (em três rodadas)
2. Desenhe uma imagem simbólica (sem palavras!) para expressar o que saiu da conversação espiritual. E se a esperança da CVX fosse um animal, uma flor, uma árvore, uma cara, uma paisagem, etc.









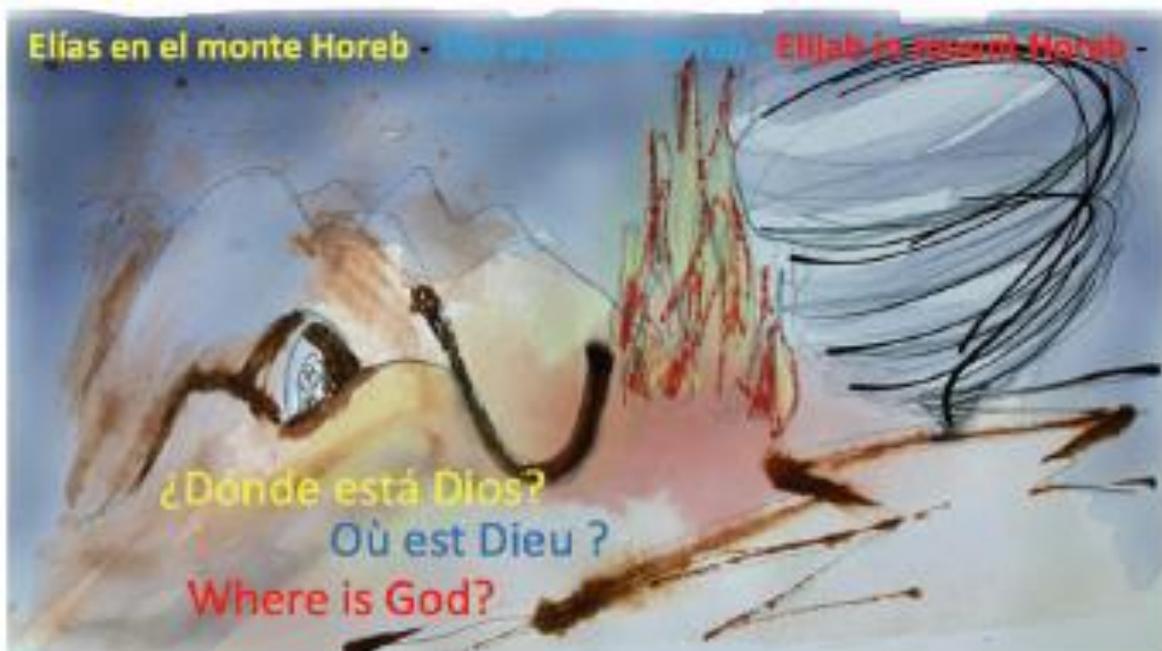


Desenho de Estela Cameirão da CVX de Portugal. Estela era delegada e seus desenhos mostram nosso caminho durante a Assembleia.





Os desenhos de Estela acompanharam a homilia de encerramento do Pe. José de Pablo, sj.



21





Desenhos de Bernard, um caricaturista da CVX na França, que também criou a logo da Assembleia. Bernard foi compartilhando conosco suas criações em vários dias da Assembleia, tratando de captar o que o Espírito ia fazendo entre nós.





Bravo aux interprètes !!

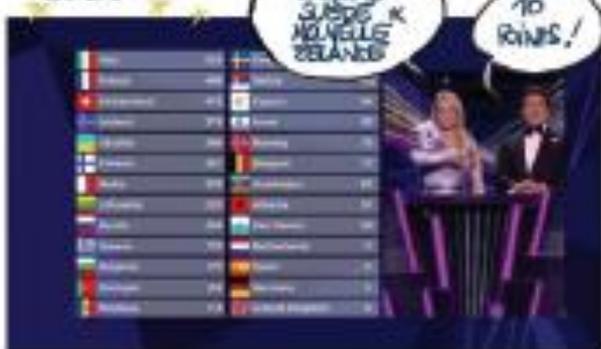
the drawing
brings the
concepts

el dibujo
clarifica
de las
traducciones



24

NEW COMMUNITIES
VISION



EN TOUTES
CHOSE



TO LOVE
& TO SERV

Welcome

 suède
 slovaquie
 nouvelle zélande
 et éthiopie



Anexo 2: Comunidades nacionais que participaram da Assembleia:

África do Sul	Itália
Alemanha	Japão
Argentina	Letônia
Austrália	Líbano
Áustria	Lituânia
Bélgica – Flamenca	Luxemburgo
Bélgica – Franco Parlante	Macau
Benin	Madagascar
Bolívia	Malta
Botsuana	Maurício
Brasil	México
Burkina Faso	Nicaragua
Camarões	Nova Zelândia
Canadá – Anglo Parlante	Países Baixos
Canadá – Franco Parlante	Panamá
Chad	Paraguai
Chile	Peru
Colômbia	Polônia
Coreia do Sul	Porto Rico
Costa do Marfim	Portugal
Croácia	Quênia
Cuba	Reino Unido
Equador	República da África Central
Egito	República Democrática do Congo
El Salvador	República Dominicana
Eslováquia	Ruanda
Eslovênia	Síria
Espanha	Sri Lanka
Estados Unidos	Suécia
Etiópia	Suíça
Filipinas	Taiwan
França	Togo
Guatemala	Uruguai
Haiti	Venezuela
Hong Kong	Vietnam
Inglaterra e Gales	Zâmbia
Irlanda	Zimbábue

Traduzido da Versão em espanhol por:

José Pires Cardoso

CVX Maria – Belo Horizonte/MG



